

A Ponta do Humaitá: local dos shows da banda Jammil, que encabeçou a ideia da revitalização

FOTOS MARINA SILVA



Jornal: Correio da Bahia
Data: 30/07/2016
Caderno: 24h
Pag: 3

Reforma à vista

A Ponta do Humaitá, belo ponto turístico da capital, tem tudo para ficar mais bonita. A área passará por uma revitalização, que incluirá a recuperação da balastrada, do campo de futebol, a construção da Praça da Música, além de novo paisagismo.

A ideia foi encabeçada pela banda Jammil, que volta ao local em setembro, com a segunda edição do projeto Vamos Ver o Pôr do Sol. Os músicos farão ainda uma campanha para o restauro da Igreja de Nossa Senhora de Monte Serrat.

Através da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), a revitalização ganhou o apoio da prefeitura, que irá anunciar as obras durante o show de abertura da segunda edição do projeto.

Para o vocalista da banda, Levi Lima, a proposta é, acima de tudo, uma ação de cidadania. "O Humaitá nos apadrinhou. Fomos muito bem recebidos pelos moradores e fizemos amizade. Somos gratos por isso e queremos

devolver coisas boas para eles", afirmou. A banda escolheu o espaço como cenário para a gravação do seu DVD, em dezembro de 2014.

De acordo com o secretário municipal de Cultura e Turismo, Érico Mendonça Júnior, uma emenda parlamentar já foi criada, liberando um valor de R\$ 700 mil para a revitalização da área. "Essa intervenção será para consolidar a Ponta do Humaitá como um espaço para receber eventos e ser mais visitado por moradores e turistas", disse ele.

O projeto de revitalização, que está a cargo da Fundação Mário Leal Ferreira, deve ser finalizado em setembro e enviado à Superintendência de Conservação e Obras Públicas do Salvador (Sucop), onde ficará por mais dois meses até que seja liberada a licitação. Segundo a presidente da fundação, Tânia Scofield, as obras devem começar no final deste ano. "Garantimos ao Jammil que, na terceira edição, as obras já estarão completas", afirmou ela.

Os moradores da região aprovam. A presidente do Conselho de Segurança Pública, Cecília Gonçalves, 85, disse que os meses do projeto foram os melhores. No entanto, não esconde as queixas sobre o espaço. "Os turistas vêm aqui e acham lindo, mas

reclamam da balastrada, que teve pedras roubadas, e da igreja, que está com a fachada comprometida".

Sobre o restauro da igreja, a banda Jammil garantiu que fará uma mobilização para arrecadar recursos. "Iremos começar com a mobilização

do poder público e, depois, com um financiamento coletivo pela internet", contou Levi. O Carnaval, é claro, não poderia ficar de fora. "Estamos vendo a possibilidade de sairmos em um trio sem cordas que consiga gerar recursos para a igreja", contou.

A construção do século 17 é propriedade do Mosteiro de São Bento de Salvador. De acordo com a coordenadora de cultura do mosteiro, Denia Gonçalves, um parecer será encaminhado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), até o fim do mês, informando as necessidades do restauro. "A partir disso poderemos participar de leis de incentivo e iniciar a captação de recursos", afirmou. As obras devem ser iniciadas apenas no ano que vem.

A segunda edição do projeto Vamos Ver o Pôr do Sol se estenderá até fevereiro de 2017 e contará com atividades culturais e esportivas, além dos shows da banda Jammil.

MARIA LANDEIRO



Uma das paisagens do local, tendo ao fundo o Forte de Monte Serrat